

DAQUI E DALI...

De parabens a prof.^a Teresa da Graça Madeira

Arauto

Escrevendo há pouco sobre a difusão que têm tido a música e o bailado em Nova Iguaçu, como expressões de nosso desenvolvimento artístico e cultural, entendemos que faríamos justiça citando, como de fato o fizemos, o nome daqueles que têm concorrido para a vitória desse movimento que mostra a beleza da arte, que a divulga, enaltece e valoriza. E não só fizemos justiça a conceituados professores, mas ainda procurámos estimular-lhes o trabalho perseverante em busca de um ideal sublime, com respeito e amor à arte que abraçaram com inteligência e com alma. Encontra-se entre eles uma das conquistas mais novas e mais expressivas do ensino de piano e acordeão: a sta. Teresa da Graça Madeira, que não perde contacto com os mestres, que se aprofunda em seus conhecimentos e os transmite a seus alunos, adotando os métodos mais aconselhados pela técnica moderna em relação à criança, assim como ao adulto.

Teresa da Graça Madeira progrediu rapidamente nos domínios da mais bela das artes, o que significa inclinação, perseverança, inteligência, amor às coisas belas do espírito. Significa também que ela se preparou sólidamente, que teve mestres que souberam aproveitar-lhe o talento musical: para o piano, a prof.^a Sofia Vieira de Freitas e para o acordeão, o prof. Mário Mascarenhas. Terminados os seus estudos com aquela professora, Teresa da Graça Madeira começou a receber os primeiros alunos de piano em 1951, verificando-se o mesmo, um pouco mais tarde, em relação aos primeiros alunos de acordeão, quando ela concluiu o curso do referido instrumento musical, extraordinariamente valorizado na escola do prof. Mário Mascarenhas.

Dizemos que Teresa da Graça Madeira evoluiu rapidamente como professora não só de piano, mas também de acordeão, e é fácil de se verificar isso, tanto pelo número e progresso de seus alunos, já algumas vezes apresentados em público satisfatoriamente, como por sua recente e expressiva vitória num concurso prestado para a docência da cadeira de piano do Conservatório Brasileiro de Música. Em menos de três anos, portanto, de atividade como professora de piano, Teresa da Graça Madeira apresentou tese de concurso no Conservatório, foi aprovada e já vem lecionando ali, como o melhor prêmio ao seu valor artístico, como o melhor prêmio à sua cultura musical.

Vale a pena a leitura da tese apresentada em concurso pela prof.^a Teresa da Graça Madeira, que se estende em considerações sobre o ensino da criança e do adulto, sobre a técnica e a atitude do professor. Baseada principalmente em obras de Sá Pereira, Casella, Cortot, Mugellini e Gahan, a distinta candidata à docência da cadeira de piano do Conservatório de Música escreveu uma tese digna da atenção dos examinadores, pela clareza da exposição quanto ao ensino moderno, aos princípios racionais da técnica, aos conhecimentos de psicologia infantil e à atitude do professor, que deve ser também educador, para "fazer com que os alunos amem a música e sintam prazer em executá-la, para transformar o seu aprendizado em um ideal de arte e beleza". Assim, está de parabens a prof.^a Teresa da Graça Madeira.

Educação e História

Newton Gonçalves de Barros
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

VII

Entre os processos de educar, que produzem resultados surpreendentes, o do exemplo é o mais objetivo.

Infelizmente, o pessimismo generalizou-se. A filosofia de Arthur Schopenhauer do — leben ist leiden — propagou-se. "O sofrimento e a dor acompanham todo esforço e a vida". "Viver é sofrer". São afirmativas do velho filósofo germano!

O pessimismo penetra na alma do adolescente e aumenta a sua angústia natural, consequência do seu estado de transformações biológicas e psíquicas.

O jornais exploram dolorosamente os escândalos políticos com o seu cortejo lúgubre de negações da personalidade.

As revistas estampam os nus artísticos provocantes, sem o sentido estético.

A sociedade sente o prazer da maledicência destruidora. Essas causas sociológicas criam ambientes mais angustiantes para a adolescência.

Visitamos a jornalista Esther de Viveiros para obter informações sobre a sua Liga de Fraternidade e o seu trabalho altruista pela criança abandonada. Sua formação otimista é uma admirável muralha contra qualquer pessimismo. Esther de Viveiros é uma fonte de Betsaida. Os que têm a ventura de palestrar com a escritora positivista lavam suas almas do pessimismo que as embrigou. O cristianismo jamais nos deixou envenenar a alma com os males transitórios que nos assobram! Mas, os próprios cristãos, vacilantes na sua fé, regressariam do lar de Esther de Viveiros como regressavam os chaguentos da piscina de Betsaida.

A filosofia de Augusto Comte não é, para a jornalista de "Diário de Notícias", uma flor de lapela ostentada no mundo moderno do Posto Cinco, em Copacabana.

A religião inspirada por Clotilde de Vaux é a sua própria vida.

Quando as crianças do nordeste, assolado pela seca, se derramaram pelo Rio de Janeiro como flores em botão arrebatadas pelo vento, Esther de Viveiros deu todos os seus esforços pela redução da miséria hoje esquecida. Colheu um punhado delas e as abrigou no seu lar. Lá estão, até hoje, algumas, integradas na sua vida como parcelas da Humanidade, vivas como nós mesmos...

Teriam um brilho diferente as páginas de nossas revistas estampando essas figuras veneráveis!

Seriam uma reserva admirável de energias, para adultos e adolescentes, as marcações das vidas consagradas à prática modesta e simples do altruísmo.

É difícil, porém, reconhecermos, penetrar a modéstia dessas vidas. Mesmo quando elas se ocultam num andar superior de um prédio de Copacabana, na Cidade Maravilhosa!

Quanta caridade ostensiva, com finalidades inconfessáveis, é praticada com desconhecimento da definição de Paulo de Tarso, em sua carta aos coríntios: "A caridade é longânima, é benigna; não se jacta, não se ensoberbece, não se porta inconvenientemente, não busca os seus próprios interesses, não se irrita, não suspeita mal; tudo suporta, tudo espera, tudo sofre".

A prática da caridade, como dever fraternal, é máxima da Religião da Humanidade.

Fazemos nossas as palavras do Pe. Negrômonte, nos debates da ABI promovidos pelo "Diário de Notícias": "Em uma sociedade cristã não há crianças abandonadas".

A prática da caridade, como impulso natural dos corações altruístas, é também máxima, axioma cristão.

Além de cumprir seus deveres religiosos para com a Humanidade, Esther de Viveiros é, na sua simplicidade cativante, uma extraordinária educadora. Educadora pelo processo mais real e objetivo: o da educação pelo exemplo!

A LAPIS...

NEFANDO ATENTADO

Silvino Silveira



Narra o correspondente do "Correio da Manhã", em Petrópolis, em data de 4 do mês andante, que pessoas ainda não identifica-

pasmar-se! A linda "Cidade das Hortênsias" foi abalada com o nefando atentado.

Esse abalo se torna extensivo a todos os colegas da Terra Fluminense e aos que militam na imprensa de todo o Brasil.

Seria a inveja, o despeito da marcha vitoriosa do paladino das grandes causas petropolitanas?

Quais os autores do delito? A quem aproveitaria o assalto?

Não estamos na República dos "bambas"?

Não estamos no regime em que os "valentões" andam à solta, escarneoando da inopetência dos mantenedores da ordem?...

Os meliantes e vagabundos andam de revólver em punho, de arrogância insolente... embargando os passos de pacatos transeúntes!

As autoridades se mostram vacilantes, e como cumprimento do dever apelam para os "clássicos" "rigorosos inquiritos"...

O verdadeiro jornalista, closo de sua sacrossanta missão, encara a Mentira de pé e ajoelha diante da Verdade!

No desempenho de seu sacerdocio, faz de cada ato de sua vida um exemplo e de cada exemplo uma virtude!

Por que atacar, depredar um jornal que não se vinha envolvendo com as mazelas da política ou com o sensacionalismo de crimes horripilantes?

Seria que falasse o seu silêncio?

Seria que da quietude de sua voz surgisse algum raio a ferir a escabrosidade de ocultas negociações?

Estaria o assalto ligado à próxima "renovação" política da ex-Polónia Brasileira?

Qual o recurso que nos resta?

Apêljamo, para a Divina Providência, para todos os santos e anjos da Corte Celeste...

Ora, positivamente, Deus não é brasileiro?!

OSCAR CLARK

Rubens Falcão

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

O governo deste Estado acaba de dar o nome do prof. Oscar Clark, não há muito falecido, a uma escola no Município de Araruama. Foi uma justa homenagem a um dos homens que mais trabalharam neste País pela educação popular. Sua vida e sua obra foram uma constante nessa direção. Durante anos a fio ideou pela concretização do ideal que acariciava com desvelo de pai extremo: as escolas-hospitais. A sua observação de médico e psicólogo levou-o a concluir que esse o tipo de escola de que o Brasil precisa. Devia ter razão o infatigável lutador se considerarmos, principalmente, as condições de pobreza e doença em que se debate a maioria da população brasileira. Já Belsário Pena escrevia, depois de haver percorrido a nossa amplíssima

hinterlândia, que essa população é constituída, em grande parte, de papudos e cretinos. E isso, não há dúvida, pela ausência de uma conveniente orientação que lhes ministrasse atitudes e hábitos higiênicos.

Uma feita fomos atraídos pela construção do mestre Clark em Araruama: a Escola-Hospital "José de Mendonça". Vimos, com prazer imenso, que ele executava na prática o que pregava nos livros, na imprensa e na cátedra. E sem nenhuma ajuda oficial, chegou a realizar uma das coisas mais interessantes que temos visto dentre muitas e desinteressantes coisas em matéria de educação: recrutando nas ruas e vielas do Rio de Janeiro, menores aban-

donados, uns estropiados, outros portadores de taras diversas, fazia-os transportar para aquele trecho da terra fluminense. O período de adaptação era muito rápido, porque tudo ali era um convite e uma sugestão ao trabalho. A própria natureza contribuía para a cura. Deixados sem sujeição de qualquer espécie, mas obedientes ao horário das aulas, refeições e repouso, recebiam esses menores o tratamento adequado a cada caso, juntamente com as primeiras letras e noções de agricultura. O ensino era o menos verbalista possível. Processava-se quase todo objetivamente, o que permitia melhor e mais rápido

(Conclui na 7ª página)

O Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, S. A.

tem a satisfação de comunicar aos seus prezaços clientes e amigos o início das operações da sua CARTEIRA DE CÂMBIO. Contando com extensa rede de correspondentes nas principais praças do mundo, acha-se apto a atender aos encargos que nesse setor lhe forem confiados.

Certo de que poderá contar com a valiosa cooperação e preferência com que tem sido distinguido, oferece em todos os seus departamentos os serviços de CÂMBIO OFICIAL E LIVRE, os quais serão conduzidos através da Matriz, em Belo Horizonte, e das Filiais do Rio, São Paulo, Salvador, Recife e Porto Alegre, e das Agências de Santos e Vitória.

Rua Ministro Mendonça Lima no. 282 — Tel. 134

VIDA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Fizeram anos neste mês:

8. sr. Djalma Pereira Belém.
8. d. Bastinhas Ambrosi, esposa do sr. Umberto Ambrosi.
9. sr. Marcos Teixeira.
9. d. Custódia Sampaio, genitora do vereador Antonio dos Santos Neto.
8. jovem Janes Rodriguez.
8. sr. Pascoal Paladino.
8. sta. Maurina Maria Rabatão, residente em Belford Roxo.
9. sr. João da Mata Peixoto, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Nilópolis.
9. sr. Agostinho Vitorino de Carvalho Filho.
9. sta. Górgina Borges.
10. genitor Celso e Celeste, filhas do sr. Juvenal da Silva e de d. Maria José da Silva, residentes em Pedada.
10. jovem Antonio Baroni Silva.
10. sra. Maria José Pires de Melo.
10. jovem Dirceia Peregrino de Castro, residente em Nilópolis.
10. menina Lidia (1º aniversário), filha do eng. Ailton Azeredo da Silveira e de d. Marta Guerra da Silveira.
11. jovem Diogenes Palmeira Filho.
11. menina Hilda, filha do sr. Antonio dos Santos Beato e de d. Julieta Corrêa Beato.
11. menina Sheila (1º aniversário), filha do sr. Otacilio Teixeira da Silva e de d. Ester Viana da Silva.
11. d. Elizabeth de Araujo Hermida, esposa do sr. Lino Rodriguez Hermida.
11. menino Luiz Antonio, filho do sr. Antonio Martins Duarte e de d. Osvaldina Mota Duarte.
11. d. Elizira Alegrio Teixeira, esposa do sr. José Maria Teixeira, residente no Rio.
11. menino Ascendino, filho do sr. Silvino Soares Pimenta e de d. Celeste Camilo Pimenta.
12. jovem Antonio Soares, filho do sr. Zeno Augusto Soares e de d. Aridêa Soares.
12. sr. Raimundo Leobino da Luz.
12. jovem Maria Burud David.
12. sr. Walfrido Machado Bastos.
13. menina Hilda Rangel de Oliveira.
13. d. Aída Machado Bastos.
13. d. Eugenia Tinoco Cunha, esposa do vereador Antonio Cunha.
13. jovem Maria de Lourdes Marques.
13. menino Luiz Antonio Sampaio de Carvalho.

Faz anos hoje o sr. Anibal Tavares.

NASCIMENTO

A 9 deste, nasceu a menina Nadia Maria, primogenita do sr. Osvaldo de Castro Figueiredo e de d. Maria Pereira Figueiredo.

NOIVADO

No dia 7 do fluente, contratou casamento com a sta. Cleia Sampaio de Azeredo, filha do sr. João Martins de Azeredo e de d. Laura Sampaio de Azeredo, o jovem Luiz Batista Antunes, filho do sr. Francisco Batista Antunes e de d. Ester de Oliveira Antunes.

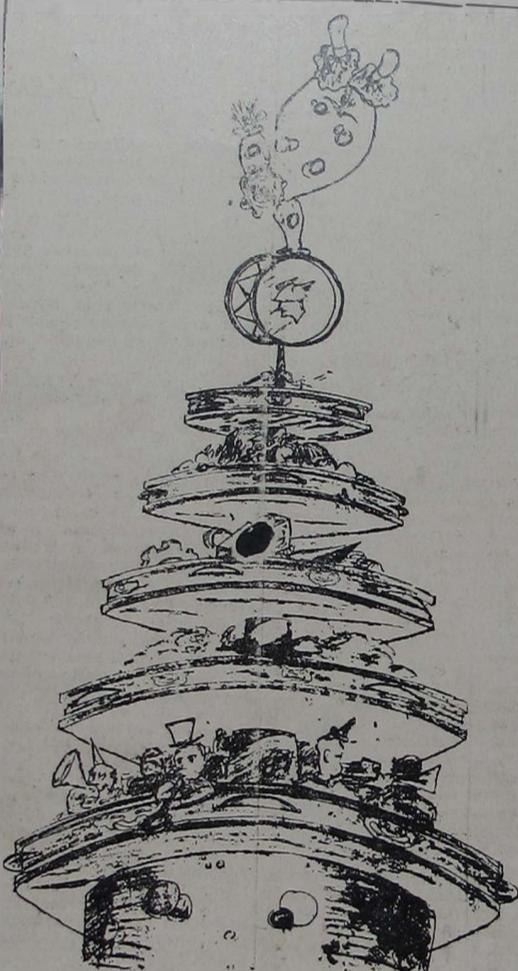
ANIVERSÁRIOS DE CASAMENTO

Fizeram anos neste mês os seguintes casais:

10. dr. Alfredo Soares - prof.ª Alba de Carvalho Soares.
10. Francisco Corrêa Braga - Izilda Babo Braga.
12. Pedro Soares Bezerra - Anachoreta Cavalcante Bezerra.

Carnaval e menores

O dr. Raul de Figueiredo Meireles, ilustre Promotor de Justiça da Comarca, requereu, antes de entrar em férias, Ronivaldo, uma Portaria, determinando aos Comissários de Menores, com a colaboração da Polícia, cumprissem e fizessem cumprir, sob os pontos de lei, as mesmas "instruções" relativas à preparação dos menores até 18 anos, mesmo acompanhados de seus pais, nos festejos carnavalescos e ornamentais, nos locais das "instruções", já previstas pela legislação vigente, sob a vigilância de estenógrafos e de assistentes, zelando outrossim para que os menores, durante os festejos carnavalescos, não se exponham a perigos físicos e morais, e sobretudo, não se exponham a perigos de saúde física e social, evitando, assim, a influência das instruções de Menores e a Polícia adotadas em relação aos menores.



AJUEDEM A CONSTRUÇÃO DO CORÊTO

A Comissão, que tem como seu presidente de honra o prefeito sr. Luiz Guimarães, e membros os srs. vereadores Manoel Quaresma de Oliveira, Nicolau Rodrigues da Silva (Nicola), Rosendo Freitas, Joaquim dos Santos Oliveira, Otacilio Acioli Amorim, Enêas Pereira Belém, Jaime Antonio Ribeiro e José Hermida, solicita aos iguassuanos que ajudem a construção do majestoso corêto que já se iniciou na Praça da Liberdade, com a colaboração da Prefeitura, Comércio e Indústria, para o maior brilhantismo do Carnaval nesta cidade.

SABADO

O baile da Ala dos Proprietários

Estava aranjada para domingo próximo, na sede do E. C. Iguassú, uma batida de comêto promovida pela Ala dos Proprietários. Mas a referida Domingueira vai se transformar em baile carnavalesco, a realizar-se sábado, dia 20, com valioso prêmio à moça que se apresentar com a melhor fantasia.

Domingueiras e tarde dançante

Hoje, no Iguassú, o Departamento Feminino oferecerá ao quadro social daquele Clube, das 21 às 24 horas, grande festa carnavalesca. Também na sede dos Filhos do Iguassú, além da tarde dançante infantil das 15.30 às 18.00, a Ala dos Solteiros oferecerá à Ala dos Casados animada festa carnavalesca, das 20.30 às 23.30 horas.

E. C. IGUASSÚ

A Diretoria deste Clube avisa que vai se encerrar quarta-feira próxima, dia 17, o prazo para recebimento de propostas de novos socios. Avisa também que estão retidas ali, por falta de retratos, varias propostas.

Querem a construção de uma ponte sobre o Canal das Velhas

Uma comissão de senhoras e senhoritas entregou ao prefeito, dr. Luiz Guimarães, um abaixo assinado com numerosas assinaturas pedindo-lhe para mandar construir uma ponte sobre o Canal das Velhas, à rua d. Marieta, em Miguel Couto.

A. A. Volantes de Nova Iguassú

Edital

A A. A. Volantes de Nova Iguassú vem, pelo presente, solicitar o comparecimento dia 17 do corrente mês, às 20.30 hs., em sua sede provisória, à rua dr. Otávio Tarquino n. 14, sala 9, de todos os associados, a fim de tomarem conhecimento da Assembléa Geral Extraordinária.

Nova Iguassú, 10/2/54.

A DIRETORIA

Dr. José A. Machado Filho, Consultor Jurídico da Diocese

Causas Cíveis, Comerciais, Criminais e Trabalhistas

Trav. Mariano de Moura, 3 (ao lado da igreja de Santo Antonio) - Nova Iguassú

Francisco de Assis Silvestre

(Missas de 7º dia)

A Família Silvestre convida as pessoas amigas para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, dia 15, às 7 horas, na igreja Matriz local, por alma de Francisco de Assis Silvestre.

AGUARDEM! FERMACIL

Casa Mercúrio de Ferragens Ltda.

Madeiras e materiais para construção. - Fabricantes de esquadrias em geral.

Distribuidores do Cimento MAUÁ. - Chapas para cobertura e tubos de Cimento-Amianto CIVILIT. - Tintas "Atlantica", Artigos Sanitários, Manilhas, Telhas, Material Elétrico e Hidráulico em geral, Ferragens, Louças e Artigos para presentes.

Rua Marechal Floriano Peixoto, 2210 - Telefone 47 - Nova Iguassú

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

EDITAL

Às 15 horas do dia 22 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de eletro-bomba centrífuga, carbureto, com-pensado de cedro, pneus e câmara de ar. Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

EDITAL

Às 15 horas do dia 24 de fevereiro de 1954, o Departamento do Material desta Estrada receberá propostas para aquisição de fichas, livros, impressos e talões, bombas manuais, cadeado, escova e exaustor. Detalhes e informações serão prestadas no Serviço de Compras, à sala 706, do Edifício da Central.

Coletas de preços a serem realizadas em Belo Horizonte no dia 22 de fevereiro de 1954

- N. 2 às 15 horas: 100 sacos de 60 quilos de batatas de primeira qualidade, tamanho médio; 2000 quilos de cebolas de boa qualidade; 1000 quilos de alhos, tamanho médio.
- N. 3 às 15 hs. 15: 700 sacos de 60 quilos de feijão, tipos rapé ou ca-tiara.
- N. 4 às 15 hs. 30: 200 sacos de 50 quilos de fubá comum.
- N. 5 às 15 hs. 45: 8000 quilos de macarrão comum.
- N. 6 às 16 horas: 4000 quilos de café em pó.
- N. 7 às 16 hs. 15: 200 sacos de 60 quilos de milho, vermelho ou mes-clado.

NOTA: As propostas, devidamente seladas com Cr\$ 1,00 e mais o selo de educação e saúde, deverão ser apresentadas à Comissão julgadora, no dia e hora marcados, no escritório da Superintendência dos Transportes, à rua Januária n° 130, em Belo Horizonte. A proposta que não for acompanhada de amostra será considerada prejudicada.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1954.

Rodovia Pres. Dutra--Trav. Campo Alegre KM. 30 - QUEIMADOS

Vende-se uma área c/ 80.000 m2., ótima p/ grande indústria, posto de gasolina ou p/ ser loteada. Preço à vista: Cr\$ 11.000 o m2. - Rua Getúlio Vargas, 197. Nova Iguassú - RJ. c/ ALEXANDRE.

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO

LYCETOL
GRANULADO DE GIFFONI-O MELHOR DISSOLVENTE DO ACIDO URICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA.-RUA T. DE MARÇO, 17 - RIO

MATRICULAS ABERTAS NO Colégio Afrânio Peixoto

para os Cursos Científico, Ginásial, Comercial, Básico, Primário, Jardim de Infância e Datilografia.



FISIONOMIA DA CIDADE

Recife, cidade antiga!
Recife, cidade moderna!

Tradição e atualidade, duas fronteiras históricas, duas concepções estéticas, duas expressões eloquentes, duas faces diferentes na fisionomia austera e risonha com que se define a cidade. Uma de frente para o passado; outra voltada para o presente. Uma que vê o Brasil, na infância e na juventude, com emoção e saudade; outra que o acompanha, dinâmico e progressista, em plena maturidade!

JORNADAS HEROICAS

Recife!

Pindorama descoberta, Pernambuco em Feitorias, sessenta leguas de Irente, Tabajaras, Caetés, primeiras lutas travadas, Capitania formada, caldeamento de raças, fidalgos, peões, gentios, Cristovam Jaques, primeiro, depois, Duarte Coelho formando núcleos, cidades, por sobre várzeas, colinas, saltando mangues e rios.

Recife!

Invasão dos holandeses, Arraial de Bom Jesus, Companhias de Emboscadas, guerrilhas e reação, dois pontos de vista em luta na posse da terra-moça:
— Flamengos e portugueses, espanhóis entre dois fogos, destinos na encruzilhada
— Calabar e Camarão!

João Maurício de Nassau, Alento renovador, O príncipe coloniza, Olinda se recompõe, Recife se expande, cresce, novos lances de progresso, A cultura se aprimora, a liberdade floresce!

Recife!

Caravelas que regressam da terra dos palmeirais à terra dos cata-ventos! Além um gênio que chora; na praia muitos lamentos! Um lenço longe acenando um adeus, uma saudade e a derradeira paisagem apaga-se na distância entre o príncipe e a cidade!

Agora tudo regride, O príncipe não vem mais, A liberdade morreu, o progresso estacionou, o povo sofre e padece, Dominando os invasores os lusitanos se vingam ao lado dos nacionais.

POEMA DE FRANCISCO MANOEL BRANDÃO

ILUSTRAÇÃO DE Espedito Branco

E Felipe Camarão, André Vidal de Negreiros, Henrique Dias também são forças dominadoras — POR DEUS e POR LIBERDADE — nas vanguardas de combate. Alma da própria terra, Pernambuco em pé de guerra, as ervas tintas de sangue, no céu a Virgem Maria com sua luz fulgurante aparecendo aos guerreiros e lhes servindo de guia.

“A sacra luz de Maria
“Nas Tabocas vencedora,
“Foi nossa restauradora,
“Fez da noite claro dia!”

Triunfos em Guararapes, em campina do Taborda, Tabocas e Cinco Pontas, fortaleza do Buraco — Sauto Antonio dos Coqueiros — Recife de mão em mão, flamengos fora da barra, Brum invencível dispara anunciando a vitória, dando por findo o embate, dando por findo o domínio, dando por finda a invasão!

Caravelas que regressam da terra dos palmeirais, dos verdes canaviais à terra dos cata-ventos! Fracasso, fuga, lamentos, luta, derrota, odisséia, adeus para todo o sempre aos afetos que ficaram, aos amores vinculados no coração generoso da formosa MAURICÉA!

(Continua)

DECÁLOGO AO ELEITORADO CONSCIENTE

ABEL BORGES LEAL

(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

A maioria dos nossos homens públicos, isto é, dos "profiteurs" da política, daqueles que vivem só de política, discutindo, de manhã à noite, nos cafés, na rua, em casa, em toda parte, assuntos políticos, é muito responsável pela incultura no país; pela ignorância do nosso povo, pelo analfabetismo geral das massas trabalhadoras. Basta dizer que não fazem uma propaganda séria, doutrinária, daquilo que diz respeito a uma plataforma de Governo, ou de diretrizes que devam tomar de acordo com princípios partidários prefixados, visando o bem coletivo. Não! Antes, tratam de convergir a atenção das multidões, nas praças públicas, para os coretos ornamentados de figuras carnavalescas, em "shows" mirabolantes, onde se desenrolam as palhaçadas de um "Pimpinel", ou se ouvem os agudos desconcertados de uma ou mais gasguitas do Rádio brasileiro, cantando esses sambinhas requeteados, sem fundo e sem forma, que trazem da sua toada langorosa um sentido nitidamente sensual. Enquanto isso, os problemas primaciais da administração ficam de lado, para dar lugar ao palavreado ócio e desenxabido, em que se notam os erros mais comensais da nossa língua, entremeados das invectivas aos adversários políticos, impiedosamente lançados ao desprezo popular.

Essa propaganda inconsciente e criminoso, que ofende o Povo e desvirtua a mocidade, deveria, a nosso ver, ser postergada por todos os homens de responsabilidade deste país e condenada pelo Código Eleitoral. Não deveria, por exemplo, ser permitido que nenhum candidato fizesse, em público, uma propaganda nimamente pessoal, porque a propaganda deve ser do Partido, do programa do Partido, de suas idéias e concepções políticas.

Como será possível, assim, se obter um resultado prático e positivo do consenso popular? Como poderá o povo conhecer da excelência das idéias e princípios de cada Partido? Como aquilatar do valor dos candidatos? Como, se o povo tem a sua atenção voltada para o eterno "carnaval político"?

Fantasiados de "bonsinhos" os políticos profissionais aparecem ao povo, às vésperas das eleições, para, mistificando a verdade, ocultando suas intenções e pretensões, solicitar o voto ao eleitorado brasileiro. E o povo bom, sempre dadivoso e amigo, sem pesar a responsabilidade dos seus atos, sem medir as consequências do seu erro ao votar, votando, pelo sistema do sufrágio universal direto, coloca nas urnas a cedula da sua própria ruína, do desrespeito ao regime democrático, da imoralidade dos usos e costumes políticos.

Mas não é mais permitido, leitores, que num século de luzes, de requintado aperfeiçoamento científico, permaneça o povo sem a orientação necessária à seleção dos valores mo-

(Conclui na última página)

DR. AFONSO FATORELLI MÉDICO OCULISTA

Receita de óculos. — Doenças e operações dos olhos. CONSULTÓRIO: Rua Bernardino Melo, 1839 EDIFÍCIO COCOZZA — SALA 25 — NOVA IGUASSU Horário: A partir de 15 horas: S. gundas, quartas e sextas. Terças, quintas e sábados: das 8 às 11 horas.

Fazendas de Madureira, Morro Agudo, São José e Tinguá (Situadas no Município de Nova Iguaçu, Estado do Rio)

A Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na qualidade de nua proprietária das duas primeiras fazendas e de plena proprietária das duas últimas, chama a atenção dos interessados nas aludidas terras para o Protesto Judicial e Notificação que interps no Juízo da comarca de Nova Iguaçu, cartório do 2º ofício, sito na rua Coutinho Vargas, 78, que aprecia e examina a situação jurídica das fazendas em apreço. Faz sentir, entretanto, a qualquer interessado, indistintamente que nenhuma modificação, alteração, arrendamento ou venda poderá ser feita, das aludidas terras, por quem quer que seja, senão pela própria Santa Casa, única proprietária das mesmas referidas.

Ministro Luiz de Aguiar Provedor 8

Seleções do Reader's Digest

Devemos à gentileza do sr. Fernando Chinaglia o número de fevereiro de 1954 da revista "Seleções do Reader's Digest", que acaba de chegar às nossas mãos. Já nos habituamos a encontrar na apreciada revista material de leitura para o gosto mais apurado, bem como informações valiosas, publicadas em primeira mão em nosso país. No presente número nossas colegas das Seleções publicam, além da condensação de mais um sucesso de literatura, 24 artigos de palpante interesse humano e muitos informes sobre Medicina, Aviação, Ciência, Agricultura e Política Internacional. Após uma rápida leitura, não hesitamos em recomendar os seguintes artigos: «O homem que só tinha uma camisa», «A mais diabólica tática de guerra», e «Um cadáver em missão de guerra».

Dr. Hello Gianni Marins

CLÍNICA GERAL Médico Assessor Clínico do Hospital I.A.P.E.T.C. Consultório: Residência: R. Mal. Floriano Peixoto, 2226 R. Bernardino Melo, 2429 Tel. 450-110 — Edif. Pindorama Tel. 450 e 450-311 Diariamente das 16 às 20 h. Aos sábados c/ hora marcada

CONFITARIA ELITE PANIFICAÇÃO
IE
Doces finos. Biscoitos de todas as qualidades. Pão quente a toda hora. Especial café moído à vista do freguês.
Aceitam-se encomendas para festas
Irmãos Carvalho
Rua Marechal Floriano, 1946 — Tel. 252 — Nova Iguaçu

BAZAR AMERICANO
Ferragens, Louças, Tintas, Aluminios e Cristais. Artigos elétricos, Brinquedos, Papelaria e objetos para presentes.
IRMÃOS MATTOS
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2029 NOVA IGUASSU — E. DO RIO

DR. ALVARO RODRIGUES DA SILVA
CIRURGIÃO DENTISTA
Gabinete moderno — Excelentes instalações — Raio X.
HORARIO — Terças, quintas e sábados, das 9 às 18 horas.
Rua Bernardino Melo, 1919, 1º andar, salas 2 e 3, Edif. PIPA

Dr. Deoclécio D. Machado Filho
CLÍNICA MÉDICA
Diariamente das 16 às 19 horas — Tel. 282
CONSULTÓRIO: RUA BERNARDINO MELO, 1919 — SALAS 2 E 3 — NOVA IGUASSU

"A Saúde em face dos Direitos do Homem"

Raimundo Estrela
No dia 10 de dezembro, os povos que vivem sob a bandeira das Nações Unidas, comemoram o "Dia dos Direitos do Homem", aqueles direitos inscritos na "declaração universal", aprovada em resolução da III sessão ordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas.
No seu artigo XIV, a Delegação diz o seguinte:
1 — "Todo homem tem direito a um padrão de vida capaz de assegurar a si e a sua família «saúde e bem estar», inclusive alimentação, vestuário, habitação, cuidados médicos e os serviços sociais indispensáveis, e direito à segurança em caso de desemprego, doença, invalidez, viuvez, velhice ou outros casos de perda dos meios de subsistência em circunstâncias fora de seu controle.
2 — A maternidade e a infância têm direito a cuidados e assistência especiais. Todas as crianças, nascidas dentro ou fora do matrimônio, gozarão da mesma proteção social".
Vemos, pois, que no artigo supra citado, houve a preocupação, assaz louvável, de abranger os limites amplos da assistência médico-social. Não apenas a assistência médica, mas também aqueles setores que vivem na órbita da medicina social, como a assistência e o serviço sociais, e que concorrem para a saúde e o bem estar de todos, foram considerados relevantes e imprescindíveis para o estabelecimento de uma paz social fortalecida e duradoura.
A Organização Mundial de Saúde, órgão das Nações Unidas, está desenvolvendo uma ação altamente meritória, em consonância com os propósitos elevados expressos na Declaração Universal dos Direitos do Homem, verdadeira Carta de Libertação do Homem.

Faça do "Diário de Notícias" o seu jornal O MATUTINO DE MAIOR TIRAGEM DA CAPITAL DA REPÚBLICA

Aluga-se uma loja, Esquina da rua Sebastião de Lacerda, 355. Trata-se no Edifício Cocozza, sala 13.
Aluga-se uma loja à rua Ministro Lira Castro, 423. Tratar à rua Mal. Floriano Peixoto, 2222, sobo.

Dr. Ernesto César Madela
CLÍNICA MÉDICA
Diariamente pela manhã — Tel. 108

Prefeitura Municipal de Nova-Iguassu

Balancete da Receita e Despesa relativo ao mês de dezembro de 1953

Observações para o Balancete do mês de dezembro de 1953

| RECEITA | |
|-------------------------------|---------------|
| Receita Ordinária | |
| Tributária: | |
| Impostos | 1.133.056,00 |
| Taxas | 284.313,50 |
| Portuárias | 43.637,30 |
| Industrial | 135.176,30 |
| Outras | 1.191.567,20 |
| Receita Extrabudjetária | 2.8079,80 |
| Total de Receita Orçamentária | 2.937.840,10 |
| Receita Extrabudjetária | 93.726,82 |
| Total da Receita geral do mês | 3.031.566,92 |
| Receita dos meses anteriores | 25.149.556,80 |
| Saldo do exercício anterior | 596.741,70 |
| Total | 24.827.865,42 |

| DESPESA | |
|--|---------------|
| Poder Legislativo | |
| Câmara Municipal: | |
| Administração Superior | 103.000,00 |
| Secretaria | 64.850,00 |
| Poder Executivo | |
| Prefeitura Municipal: | |
| Governo do Município | 24.000,00 |
| Administração Superior | 1.342.655,20 |
| Gabinete do Prefeito | |
| Divisão de Administração | |
| Administração Superior | 154.098,20 |
| Arquivo Municipal | |
| Divisão de Fazenda | |
| Administração Superior | 115.336,20 |
| Tesouraria | 555,00 |
| Almoxarifado Municipal | 8.841,30 |
| Inspeção de Rendas | 57.165,50 |
| Serviços de Contabilidade | 3.281,10 |
| Procuradoria e Contencioso | 293,50 |
| Educação Pública: | |
| Inspeção de Ensino | 54.950,00 |
| Escolas Primárias | 146.545,00 |
| Ginásio Municipal Monteiro Lobato | 4.220,00 |
| Saúde Pública: | |
| Serviços Diversos | 87.000,30 |
| Mercado | 17.901,80 |
| Cemeterios | 45.516,30 |
| Fomento | |
| Fomento | 12.375,00 |
| Divisão de Engenharia | |
| Administração Superior | 62.405,40 |
| Obras Públicas | 628.055,60 |
| Construção e Conservação de Rodovias | 127.225,00 |
| Limpeza Pública | 263.500,00 |
| Serviços Industriais - Água e Esgoto | 366.898,60 |
| Oficinas e Garagem | 118.873,30 |
| Total da Despesa Orçamentária | 3.812.248,30 |
| Despesa Extrabudjetária: | |
| Depósitos Especificados | 101.294,10 |
| Depósitos de Diversas Origens | 4.529,60 |
| Contas Especificadas: | |
| Resolução n. 358, de 17-8-53 | 5.811,40 |
| Decreto n. 131, de 7-12-53 | 303.797,40 |
| Total da Despesa geral do mês | 4.226.882,80 |
| Despesa dos meses anteriores | 21.655.028,00 |
| Saldo que passa para o mês de janeiro: | |
| Em Caixa (*) | 38.358,20 |
| Em Bancos e Correspondentes: | |
| - No Banco do Brasil S.A. | 1.104.853,70 |
| - No Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S.A. | 454.980,20 |
| - No Banco Mercantil e Agrícola do M. Gerais S.A. | 733.897,70 |
| - No Banco Fidejussório do Est. do Rio de Janeiro S.A. | 420.508,00 |
| - Na Caixa Econômica | 1.100,00 |
| Em Poder do Est. do Rio de Janeiro | 76.186,20 |
| Em Poder de Diversos Responsáveis | 116.032,00 |
| Total | 28.827.856,40 |

| RECEITA | |
|--|----------|
| Foram estornadas as seguintes importâncias correspondentes a anulações da Receita, restituída durante o mês: | |
| Coluna 11 e 12: | |
| 0.111 - Imposto Territorial Urbano | 441,40 |
| 0.121 - Imposto Provisório Urbano | 360,00 |
| 1.144 - Taxa para fins Hospitalares | 2,50 |
| 1.154 - Taxas de Assistência e Seguranc. Social | 1,00 |
| 1.214 - Taxa de Expediente | 2,50 |
| - Selos e Emolumentos | 7,50 |
| - Taxa de Limpeza Pública | 7,50 |
| 1.211 - Taxa Sanitária | 330,30 |
| 3.030 - Taxa de Consumo D'água | 1.144,90 |
| Coluna 11 - Consignações: Importancia estornada | 90,00 |
| Classificação do saldo: | |
| Depósitos de Diversas Origens: | |
| Coluna 3 - Consignações: Importancia estornada | 90,00 |
| Total | 1.324,90 |

DESPESA

Coluna 11 - Importancia transferida da verba n.º 634-12 para 632 (Divisão de Engenharia - Serviços Industriais - Água e Esgoto) 36.870,00

Receita a Anular: 90,00

Coluna 11 - Foi estornada a importancia de Contadoria, em 29 de janeiro de 1954.

Alexandre Raphael, Chefe do Serviço de Contabilidade.

O Volante Duas Pátrias

Lêva ao conhecimento do povo desta cidade, que se acha instalado a rua Ministro Mendonça Lima, 46.

O Volante Duas Pátrias está sob a competente direção de Eduardo Raymundo Martins, que atende diariamente com aulas a qualquer hora.

AO VOLANTE DUAS PÁTRIAS
Rua Min. Mendonça Lima, 46 - NOVA IGUAÇU - E. do Rio

Oficina Mecânica

SOLDA ELÉTRICA E OXIGÊNIO

Serviço de torneamento em cano e plaina, consertos de máquinas em geral, reforma em motores de combustão interna, montagem e assentamento de máquinas de qualquer tipo.

Bittencourt & Alarcão Ltda.
Trav. 13 de Março, 24 - Tel. 136 NOVA IGUAÇU - E. do Rio

NOVA GAROTINHA

CAFÉ E BAR

Bebidas de todas as qualidades

Comer bem todos gostam, mas para comer bem só no Restaurante Nova Garotinha.

Restaurante de primeira ordem.
Peisqueiras à portuguesa

ALMEIDA & CIA. LTDA.
R. Marechal Floriano, 1938 - Tel. 129 - Nova Iguaçu - E. do Rio

Sociedade Laticínios União Ltda.

Usina e Entreposto de Leite

Laboratórios completos para análises de leite

Matriz: AVENIDA FRANCISCA DE ALMEIDA, 1419 (Edifício próprio) - NILOPOLIS - Estado do Rio

Filial: USINA - RUA SÃO JOÃO BATISTA 532 (Edifício próprio) - VILA MERITI - Estado do Rio

JOSÉ MARIA TEIXEIRA
SOCIO GERENTE

Classificação do saldo:
Não disponível: 4.591.593,60
Disponível: 545.866,80
Total: 5.137.460,40

(*) Incluem-se neste saldo os pagamentos parciais em folhas de pessoal.

Contabilizada, em 29 de janeiro de 1954.

Visto: Luiz Guimarães, Prefeito Rui Berçot de Mattos, Chefe da D. de Fazenda. - Alexandre Raphael, Chefe do Serviço de Contabilidade. - Ivo Garcia Berçot, Tesoureiro.

Contratos de locação

O novo proprietário de prédio ou apartamento só fica obrigado a respeitar a locação existente em virtude de contrato por instrumento particular, uma vez registrado no REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS. Essa providência torna o contrato um documento público - com validade contra terceiros - futuros interessados no objeto do contrato (Cod. Civ. - arts. 185 e 136).

Cartório do 3.º Ofício
Rua dr. Getúlio Vargas, 42 - NOVA IGUAÇU

Preparação da juventude para a agricultura mecanizada

Cerca de 331 jovens concluíram cursos de tratoristas mecânicos agrícolas nos Centros de Treinamento instalados pelo Ministério da Agricultura em diversas unidades da Federação.

Nesses estabelecimentos, a par dos cursos regulares destinados à educação profissional agrícola, homens e mulheres do meio rural se preparam para a agricultura mecanizada.

Em 1951, ou seja no começo do atual Governo, havia um único Centro de Formação de Tratoristas, em Ipanema, no Estado de S. Paulo. Até 1953 foram instalados mais 12 Centros, no Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Sergipe, Espírito Santo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. No corrente ano, por determinação do ministro João Cleophas, o número daqueles núcleos deverá elevar-se para 25.

Entre os Centros em funcionamento destaca-se a Escola de Tratoristas de Tapera, em Pernambuco, onde, além de conhecimentos teóricos e práticos sobre tratores, é ministrado um curso regular de mecânica agrícola. Só nesse Centro concluíram o treinamento 118 alunos, e nos demais, segundo relatórios recebidos pela Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário, 213 jovens de ambos os sexos.

Bazar São Paulo

FERRAGENS, TINTAS, LOUÇAS, MATERIAL ELÉTRICO, CRISTAIS E ARTIGOS ESCOLARES

Teixeira & Azevedo
Av. Nilo Peçanha, 84 - Telefone 314-J20
NOVA IGUAÇU - E. DO RIO

Fator de propagação da gripe

Os casos leves de gripe, porque escapam à vigilância do médico, são exatamente os mais favoráveis à difusão da doença. Eles concorrem para que a infecção se propague facilmente nas cidades e ao longo das vias de comunicação.

Tenha com as pessoas que apenas parecem resfriadas as precauções e cuidados indicados para os casos sabidamente de gripe. - SNES.

Carlos Alberto da Silva,
Despachante Oficial da Secretaria de Segurança Pública junto à Delegacia de Polícia nesta cidade, Rua Getúlio Vargas, 225, Nova Iguaçu, E. do Rio.

Curso Washington Luiz

DATILOGRAFIA

Registrado na Secretaria de Educação sob nº 9337

Aprenda datilografia com eficiência, sob orientação de professora diplomada. Máquinas novas, ambiente familiar. Conferem-se diplomas. Aulas diurnas e noturnas.

AV. IRENE - CASA 14 - NESTA CIDADE

Quase mil associações rurais já funcionam no Brasil

O número de Associações Rurais reconhecidas pelo Ministério da Agricultura, que em 1950 era de 213, congregando 38.288 lavradores e criadores, aumentou para 921 em 1953, apresentando 132.598 inscrições.

Essas entidades, para cuja multiplicação concorreu o Serviço de Economia Rural, estão disseminadas por todos os pontos do país, os quais passaram, assim, a ser representados na Confederação Rural Brasileira.

O Nordeste congrega o maior número das associações rurais: 326, com 24.470 inscrições. Seguem-se o Sul, com 286 entidades e 75.169 associados; o Leste, com 226 e 27.211; o Centro-Oeste, com 47 e 3.115; e o Norte, com 40 e 2.627 agricultores e criadores.

Por Estado, São Paulo mantém o primeiro lugar, com 120 associações e 23.375 membros; Ceará, com 89 e 6.485; Pernambuco, com 84 e 6.299; Minas Gerais, com 73 e 9.369; e Rio Grande do Sul, com 67 e 27.017 (primeiro lugar quanto a inscrições).

Micróbio, inseto e doença

ÂNGELO FRAGA
(Especial para o CORREIO DA LAVOURA)

O maior dano que os insetos nos causam é, sem dúvida, a transmissão de doenças. Inúmeras moléstias, cujos agentes são micróbios, constituem-se como verdadeiros flagelos da humanidade, graças à ação propagadora dos insetos.

Das doenças resultantes do binômio micróbio-inseto, é o impudismo a mais dispersa. Há séculos ceifa milhares de vidas em quase todas as regiões tropicais — inclusive o Brasil — e temperadas do globo terrestre. O agente da malária, denominada por que é também conhecido esse terrível mal, é um protozoário, portanto, um organismo unicelular, microscópico. Cientificamente é chamado Plasmodium. O Plasmodium é inoculado no homem por um mosquito de nome científico Anopheles, o qual se nutre de sangue humano.

Uma outra doença também provocada por micróbio e transmitida por inseto é a febre amarela, infelizmente também conhecida no Brasil. O agente dessa moléstia, um vírus, é transportado por um mosquito a que os biólogos conferiram o nome Stegomyia.

A doença do sono é outra consequência da ação conjugada micróbio-inseto. Enquanto a febre amarela afeta sobretudo a raça branca, a doença do sono ataca principalmente os indivíduos de cor negra. O agente desse mal é um protozoário, o Trypanosoma gambiense, micróbio transmitido pela mosca Tse-Tse, nome vulgar sugerido pelo ruído desse inseto em vôo. A denominação científica dessa mosca encontrada em certas regiões africanas é Glossina palpalis.

Convém salientar, finalmente, que em grande número de doenças dessa natureza — o impudismo e a doença do sono são exemplos — o inseto não participa, como poderia parecer, tão somente como simples meio de transporte do micróbio, mas como hospedeiro intermediário, em cujo organismo o micróbio completa o seu desenvolvimento.

DR. JAIR NOGUEIRA
CIRURGIA GERAL

CONSULTÓRIOS: Rua Mal. Floriano, 2161, 1º andar, sala 6.
Tel. 245-120. 2ª, 4ª e 6ª, das 9 às 12 e das 15 às 19 horas.
E 3ª, 5ª e sábados, das 15 às 19 horas.

Praça da Liberdade, 50 Tel. 12. 3ª, 5ª e sáb., das 8 às 12 hs.

RESIDÊNCIA:
Rua Mal. Floriano Peixoto, 2457 — Tel. 261 — Nova Iguaçu

Óculos impróprios e olhos tortos

O uso de óculos impróprios traz sempre consequências prejudiciais. Uma das mais frequentes é a tendência dos olhos a se tornarem vesgos. Com o tempo, a pessoa fica com os olhos tortos, ou estrábicos, e cada vez mais se enfraquece a visão do olho defeituoso.

Não use óculos de outra pessoa ou que não lhe tenham sido receitados por oculista.

SNES.

Durvalino dos Santos
Despachante Estadual
Rua dr. Getúlio Vargas, 111
1º andar — Sala 103
NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

SERZIDEIRA
Rasgou seu terno?
A rua Mal. Floriano, 1274 — c. 4
serze-se com perfeição
qualquer tecido.

Seguro de vida

Actuaries Personais e do Trabalho Fogn, Antuóvnis.
Fiduciária

Roberto Cabral
Corretor Oficial
R. Governador Portugal, 314
Telefone 415

GUARDEM! FARMACIL

SERRARIA INDEPENDÊNCIA

Madeiras e Materiais para Construções. — Ferragens, Tintas, Cal, Cimento, Tijolos, Telhas, Manilhas, etc.

FRANCISCO BARONI & FILHA

Rua Ministro Lira Castro, 556-A
TEL. 240 — NOVA IGUAÇU — E. DO RIO

Mário Guimarães | Fernando Nunes Brigagão
ADVOCADOS

ESCRITÓRIO: AV. NILO PEÇANHA, 8 — Sobrado — NOVA IGUAÇU
HORÁRIO: Diariamente das 9 às 12 horas.



Senhoras e Senhoritas

Quando precisar dos mais modernos cortes de cabelo, permanentes em qualquer estilo, tinturas, penteados de artes e manicure, lembrem-se do mais moderno

INSTITUTO DE BELEZA
desta cidade. á

Rua Marechal Floriano Peixoto, 1798
Edifício Paladino

Mme. Angela

CLÍNICA DE OLHOS
DO

DR. CARVALHO DE REZENDE

Oculista do I. A. P. T. E. C., da Associação dos Empregados do Comércio e da Fundação Luiz Gama Filho

CONSULTÓRIO: HORÁRIO:
Av. 28 de Setembro, 9 (Sob.) Diariamente das 14 às 18 hs.
Tel. 48 4365 — D. Federal Aos sábados das 10 às 12 hs.

CURSO ANTÔNIO DE PÁDUA
(No centro, sob a direção de competentes professoras)

Jardim de Infância—Primário—Admissão—Curso secundário.—Aulas diurnas e noturnas.—Matrículas abertas.

RUA PAULO DE FRONTIN, 116 NOVA IGUAÇU

DR. FERNANDO DOURADO DE GUSMÃO
ADVOGADO

Inventários - Testamentos - Sobrepartilhas - Loteamentos - Compra e Venda e Registro de Imóveis - Contratos - Consultas em geral.

Horário: 13:00 às 16:00 hs
Tercas e quintas-feiras
Rua Mal. Floriano, 1962 S. B.
em frente à ponte de Nova Iguaçu

INDICADOR
Profissional

Médico

Dr. Pedro Regina Sobrinho — Médico operador. Partos — Consultas diárias das 8 às 12 hs — R. Bernardino Melo, 1839, sala 11, tel. 284. E. J. Coqueza: das 12 às 16 horas no Centro de Saúde e Hospital de Iguaçu.

Registro de Imóveis

Pelo presente edital com o prazo de 30 dias e publicação por 3 vezes, atendendo ao que foi requerido por Almir José Coelho da Rocha, residente na Capital Federal, faz saber ao promitente comprador B. nedito Rodrigues, residindo em lugar ignorado, para no cartório do 2º Ofício, à rua Getúlio Vargas, 78, em Nova Iguaçu, efetuar o pagamento das prestações arcaçadas, do contrato averbado no livro 8/C, fls. 265, sob n. 88, sob pena de o não fazendo ser cancelado o aludido contrato. Dou fé, nesta cidade de Nova Iguaçu, aos deztoito (18) dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro (1954) Eu, **Henrique Duarte Estrada Meyer**, Oficial do Registro de Imóveis o subscrovo e assino. **Henrique Duarte Estrada Meyer**.

9-3

Advogado

Dr. Paulo Machado — Advogado — R. Getúlio Vargas, 87. Fone: 442. — Nova Iguaçu.

Dentistas

Luiz Gonçalves — Cirurgião Dentista — Diariamente das 8 às 18 horas. Rua Bernardino Melo n. 2139. Telefone, 314. Nova Iguaçu.

RUBEM SILVA — Cirurgião-dentista. — Ed. Corloca, 2º andar, s. 920. Telefone, 42-5951 Rio de Janeiro.

Dr. Pedro Santiago Cascio — Cirurgião Dentista Rato X (Ed. Heitor Ovidor). Rua Ovidor, 169, 8º a. Jar, sala 811. Telefone, 43-6503 - Rio.

Despachante

Escritório Técnico Comercial-Santos Neto & Irmão (Contadores e Despachantes). Serviços comerciais em geral. Rua dr. Getúlio Vargas, 22. Tel. 208 — Nova Iguaçu.

CONSTRUTORES

João Simionato — Construtor licenciado. — Encarrega-se de construções e reconstruções em geral e sob administração. — Res.: Rua Marechal Floriano, 2036—Casa XI — Nova Iguaçu

Roberto Baroni Soares — Construtor licenciado no Município de Duque de Caxias. Residente em Nova Iguaçu à rua Edmundo Soares, 304.

Formatura no Colégio Leopoldo

Foram os seguintes os alunos que terminaram os vários cursos do Colégio:

3º ano Científico:
Ana Maria Ramalho, Dulce Corrêa da Silva, Elenir Borges, Helena Couto, Toha Shomrony, Carlos Alberto Pinto, Evaldo José Pessoa de Albuquerque, Iney Marques da Cunha, João Martins Duarte Neto, João Batista Piloto, Ludovico Meiler, Márcio Cau Ino Soares, Nilton Ruiz Sanchez, Odinacir Vaz Mouta, Odinaldo Vaz Mouta, Raimundo José Dias e Walmir Vieira Fernandes.

4º ano Ginásial:
Almerinda Mota dos Santos, Aurilla Gomes da Costa, Alzira Viana Teixeira, Arina Soares Barbosa, Antonia da Silva, Amélia Marinho Rodrigues, Débora Assunção Nascimento, Dinah Palumbo, Eyder Silva Mendonça, Geruza Emilia da Silva, Helle-Nice Suhett Ribeiro, Lella Pereira de Azevedo, Léda Feijó Pereira, Maria José Alves da Silva, Simone Fernandes Campos, Berylo Costa de Sousa, Carlos Cesar Alves de Brito, Fernando Ferreira Fernandes, Geraldo Sousa de Oliveira, Gastão Santos, Hélio de Oliveira Reis, Ildeomar Chaves, Jair Justino da Silva, Jorge de Sousa Ereira, Luiz Borges Pereira, Nelson Alves dos Santos, Pedro Antonio Mosciaro Soares, Roberto Pereira, Rogério Belo Barbosa, Rogerio Gonçalves Leone, Sérvulo Fonseca Soares, Walter Bernardes, Walter Muniz Rosa, Werner Wilhelm Otto Vohs.

Arminda Rocha de Magalhães, Gleyde de Sousa Lima, Rosa Maria Dias de Carvalho, Abel Cavalcante de Araujo, Gilberto de Castro Vieira, Gabriel Soares Junior, Hellomar dos Santos, José Milton, Marival Rangel Pereira e Pedro Alves da Silva.

4º ano Comercial Básico (Auxiliares de Escritório):
Maria Helena Nascimento, Ortenca Casimiro de Oliveira, Vera Gonçalves Guimarães, Fernanda Bichieri, Jair Damaso, Urbanilde Neves e Wander da Costa Ferreira.

3º ano Técnico em Contabilidade:
Clenice dos Reis Côrtes, Léa da Silveira Leone, Maria da Glória Silveira Leone, Martha da Silva Maia, Neusa Gonçalves Correia, Neyde Ruiz Sanchez, Neyde Alves de Queiroz, Rosalina da Costa Esteves, Aureliano José Gonçalves, Amilton de Almeida Silva, Denquey de Sousa Ribeiro, Emanuel Dias de Carvalho, Elton Santos Cardoso Fernandes, João Antonio Fernandes, José da Silva Neto, Jorge Lopes Serrano, José David Barou Filho, Oliveira Tuppam, Vítor Augusto Correia e Valdir Rosas Narciso.

Drs. Miguel e Badir Donni

CIRURGIA RA'OS X — PROTESE MOVIL

TRATAMENTO COM ANALGESIA
(Processo moderno de eliminação da dor sem injeção)

Av. Nilo Peçanha, 23 — 3º andar

SÓ ATENDEM COM HORA MARCADA — FONE 74

FÁBRICA DE FORRAGENS
LINS & FILHO

Rações para aves e animais. Milho em grão, tubá e picado. Farinhas de carne, ostras, ossos e amendoim. Produtos avícolas.

Av. Nilo Peçanha, 439 — Tel. 55
Nova Iguaçu — E. do Rio

CORREIO DA LAVOURA
ORGÃO INDEPENDENTE

Registrado, de acordo com o decreto federal n. 24.776, de 14 de julho de 1936, no Cartório do 7º Ofício de Notas

Fundador: **Silvino de Azeredo**

Publica-se aos domingos

| | |
|---|---|
| <p>ASSINATURAS:</p> <p>Ano . . . Cr\$ 50,00 Semestre . . . 30,00 Num. avulso . . . 1,00 N. atrasado . . . 1,50</p> | <p>ANÚNCIOS Preço por centímetro:</p> <p>1ª página Cr\$ 20,00 Última página . . . 10,00 Pag. ímpares . . . 7,00 Indeterminada . . . 5,00</p> |
|---|---|

Publicações a pedido, preço por linha: Cr\$ 1,50
Para anúncios a longo prazo, descontos especiais.

Toda correspondência sobre anúncios deve ser dirigida à gerência deste jornal.

R. Bernardino Melo, 2076—Tel. 186—Nova Iguaçu - E. do Rio

Natal dos Pobres de Queimados

Aplicação dos donativos feitos para os pobres de Queimados no Natal de 1953 por intermédio da Comissão de Reconstrução da Igreja de N. S. da Conceição de Queimados — Estado do Rio.

| HISTÓRICO | RECEITA | DEPÓSITOS |
|--|----------|-----------|
| Contribuição do sr. Manoel João d'Almeida | 5.000,00 | |
| dr. João de Almeida | 5.000,00 | |
| sr. Edward John Jay | 2.000,00 | |
| dr. Guilherme Wotawebauer | 2.000,00 | |
| sr. René Laal Van Marken | 2.000,00 | |
| Pago a Produtos Alimentícios D'Avila Ltda. | | 2.000,00 |
| 500 quilos de macarrão | | 2.000,00 |
| 100 m a Casa Sousa Matos Ltda. | | 2.000,00 |
| 450 pacotes de Mate Helfonso | | 2.000,00 |
| 1 em a Pinto Lucena & Cia. | | 2.000,00 |
| 50 pacotes de Mate Heltonso e 500 pacotes de papel | | 2.000,00 |
| 1 em a Casa Ignessú do Brasil, Ltda. | | 2.000,00 |
| 8 sacos de feijão (40 quilos) | 1.820,00 | |
| 1 em a Cia. União Nacional | | 2.160,00 |
| 250 quilos de açúcar | | 2.160,00 |
| 1 em a Linhalto de Sousa | | 2.750,00 |
| 150 pacotes (250 grs.) Café Torre Rifel | | 2.750,00 |
| 1 em a Joaquim P. de Pinho (Ind. Icarai) | | 875,00 |
| 70 quilos de balas embrulhadas | | 875,00 |
| 1 em a Fernandes & Santos (Queimados) | | 200,00 |
| 100 pacotes de Cr\$ 2,00 | | 36,00 |
| 12 pacotes de mate | | 150,00 |
| 1 em a Antonio Alvaro (Padaria Mocidade) | | 250,00 |
| 100 pães de Cr\$ 2,00 | | 15,00 |
| 1 em a E Santos & Filhos | | 250,00 |
| Complemento de feijão e açúcar para 500 | | 15,00 |
| rações de um quilo | | 2.500,00 |
| Quinhentas cédulas de Cr\$ 5,00 | | 200,00 |
| distribuídas a quinhentas pessoas | | 200,00 |
| Pago ao «Correio da Lavoura» por esta publicação | | 4.354,00 |
| Saldo que passa para o Natal de 1954 depositado em Banco | | 20.000,00 |

OBSERVAÇÕES: — A Comissão agradece os donativos recebidos e mais os seguintes:

- Do sr. Joaquim Couto (Padaria Brasil)—Queimados, 200 pães de Cr\$ 2,00 cada um
- Do sr. Antonio Alvaro (Padaria Mocidade)—Queimados, 100 pães de Cr\$ 2,00 cada um
- Do sr. Antonio e Francisco Ventura—Queimados, 20 quilos de macarrão
- Sr. e sra. Aureliano e Leontina Gulmarães—Austín, Pães de Cr\$ 2,00 (250 pães)
- Do dr. Raul Milliet — Rio, 70 quilos de balas embrulhadas

E a todos, sinceramente, que ajudaram na distribuição de gêneros, feita a mais de 500 pessoas no dia 24 de dezembro de 1953, na igreja de Queimados.

Queimados, 2/2/54.

JAIR PIRES, tesoureiro—RENÉ LEAL VAN BOEKEL, presidente

O GURÍ

A CASA DAS ROUPINHAS PARA CRIANÇAS

Uniformes Colegiais — Rendas — Lãs — Linhas — Botões.

RUA MINISTRO MENDONÇA LIMA, 226 — NOVA IGUAÇU

Para enfrentar o futuro

A criança a quem tudo se facilita, acostuma-se a ver satisfeita qualquer de suas vontades. Se, ainda pequena, lhe contrariam um capricho, tem crises nervosas; se, adulto, sofre um insucesso, desanima e dificilmente consegue equilibrar-se na vida.

Eduque seu filho, ensinando-o a contentar-se com o razoável e sem lhe satisfazer todos os desejos, para que, mais tarde, ele saiba vencer dignamente as dificuldades da vida. — SNES.

Indicador Comercial

Casa Funeraria

Casa Santo Antonio — Serviço Funerario — Orlhermina Ferreira da Silva, Rua Marechal Floriano, 2018. Tel. 86 — Nova Iguaçu.

Diversos

Dellim Pereira Montenegro — Construtor. Av. Santos Dumont, 626 — Telefone, 69 — Nova Iguaçu.

Meadosa e opim — Compra-se qualquer quantidade, à rua S. Sebastião, 1695 (fundos) — Belford Roxo—Estado do Rio

LATICINIOS BAR MERCEARIA

Queijos e manteiga (diretos da fábrica), doces cristalizados, frutas em calda, conservas, biscoitos, vinhos nacionais e estrangeiros.

ENTREGAS RAPIDAS A DOMICILIO
O. FERNANDES

Av. Nilo Peçanha, 85 — Telefone 286

Banco do Brasil S. A.

O MAIOR-ESTABELECIMENTO DE CRÉDITO DO PAÍS

Todas as operações bancárias
Máxima garantia a seus depositantes

Nova tabela de juros para as contas de depósitos

DEPÓSITOS POPULARES 5%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr\$ 100.000,00, no qual também se compreendem os de limite até Cr\$ 10.000,00, que gozam do privilégio estabelecido no artigo 3 do Decreto-lei 8.495, de 28-12-1945 (depósito mínimo de Cr\$ 50,00 e retirada máxima de Cr\$ 20,00). Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS 3%
Limite de Cr\$ 500.000,00
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS SEM LIMITE 2%
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio superior a 90 dias 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Para essa conta, depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer importâncias.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO 5%
Por 12 meses
Por 12 meses, com retirada mensal da renda 4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO 5%
De prazo de 12 meses
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos, seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

O BANCO DO BRASIL S. A. tem 340 Agências no país, além de duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No Estado do Rio de Janeiro estão em funcionamento as Agências nas seguintes cidades: Barra do Pirai, Bom Jesus de Itabapoana, Cabo Frio, Campos, Cantagalo, Duque de Caxias, Itaperuna, Macaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Petrópolis, Resende, Santo Antônio de Pádua, Três Rios e Volta Redonda.

Filial de Nova Iguaçu: Praça da Liberdade, 98

Telefs.: 4 (Contadoria) e 25 (Gerência)

End. Teleg.: "Satélite" Caixa do Correio, 3

PARA SUA MAIOR GARANTIA PROCURE

FARACO Loterias

UMA CASA QUE NÃO FALHA

Rua M. I. Floriano, 2128 Trav. São Mateus, 58
Tel. 313 - NOVA IGUAÇU NILÓPOLIS - E. do Rio

Dr. Haackel de Lemos | Dr. M. Queiroz Lopes

ADVOGADOS

Advogam nos foros desta Comarca e Distrito Federal Edifício "A Noite"—6º andar—Sala 622—Tel. 43-0636—RIO
Rua Floresta de Miranda, 76 — Nova Iguaçu

GRUTA STO. ANTONIO

BAR E RESTAURANTE

Cozinha de 1ª ordem. — Petisqueiras à portuguesa e à brasileira. Bebidas nacionais e estrangeiras. — Especialidades em frios e conservas das melhores procedências.

HERMIDA & RIBEIRO

RUA MARECHAL FLORIANO, 1934 (Em frente à ponte)
NOVA IGUAÇU — ESTADO DO RIO

Um Calendário Novo em Folha...

Júlio César instituiu o seu calendário no ano 45 A. C. Em 1582, o Papa Gregório decidiu corrigir os 10 dias de avanço que já se notava no calendário juliano, em relação às estações e criou o ano bissexto. E' melhor do que o primitivo, mas ainda está longe da perfeição. Muita gente tem caso, mas sem chegar a qualquer resultado prático. Agora é a vez da Índia, cuja delegação apresentou às Nações Unidas uma proposta prática para que este velho calendário que usamos seja substituído, em 1º de janeiro de 1958, por alguma coisa mais racional e que mais se afeição às verdades a ter seus tradicionais 12 meses, mas cada um deles teria exatamente 28 dias úteis, além de domingos, e, o que é mais importante, todos os trimestres seriam iguais uns aos outros, com 91 dias, cada um acabando sempre num sábado. A única alteração de monta seria a inexistência cronológica do último dia do ano. O 31 de dezembro atual não teria designação de dia da semana nem número ou mês. Seria considerado o Dia do Mundo, feriado internacional a ser comemorado por todos os povos. O mesmo se verificaria cada quatro anos, no último dia de fevereiro, quando ocorresse um ano bissexto.

Os Indianos sugerem que a reforma se faça a 1º de janeiro de 1956, porque esse dia cai num domingo e, no novo calendário, o 1º de janeiro deverá ser sempre um domingo.

Cidadãos moradores em Nova Iguaçu!

Já se qualificaram, renovaram ou transferiram seus títulos? Se ainda não o fizeram, procurem hoje mesmo o Escritório Eleitoral do Vereador MANOEL QUARTES MA DE OLIVEIRA, sito à av. Nilo Peçanha, 23, 1º andar, sala 2, nesta cidade, o qual sem nenhuma despesa se encarregará desses serviços, de acordo com a nova lei eleitoral (título com retrato).

CASA DELTA

Peças — Acessórios — Oficina

TUDO PARA SUA BICICLETA

Rua Mendonça Lima, 48 - Nova Iguaçu

Saiba mais esta

— No dia seguinte ao em que deu à luz o infante D. João, a rainha D. Maria, entusiasta do teatro, ordenou que sua câmara fosse transformada em palco e que ali o famoso Gil Vicente interpretasse, para ela e suas damas, o auto "Monólogo do Vaqueiro".

— Muitas evocações têm surgido com o propósito das comemorações do IV Centenário sobre o passado e o presente da cidade de São Paulo. Para essa ocasião as Edições Melhoramentos compuseram um primoroso acervo de muitos livros e álbuns, dos quais se destacam "Velho São Paulo", em dois volumes, "História das Bandeiras Paulistas", em 2 tomos, ambos de Afonso de E. Taunay, o álbum fotográfico comparativo "São Paulo Antigo, São Paulo Moderno", "São Paulo", álbum com fotografias a cores de Karfeld; "Guia Turístico de São Paulo", etc.

— Kierkegaard (1813-1875) em seus livros "Ou-Ou" e "Estádios no Caminho da Vida" delineou suas três concepções da existência — estética, ética e religiosa, com o predomínio desta última sobre as duas primeiras. Pregava a necessidade de todo homem viver para si o sacrifício de Jesus Cristo.

— Estão de parabéns as jovens leitoras do Brasil com a criação, pelas Edições Melhoramentos, da série "Moreninha". Livros especialmente compostos para aquela difícil idade e assinados por autores de primeira plana compõem a coleção, da qual já foram publicados: "Sonata do Triste Mar", "Rosais em Flor" e "Uma Estrela no Céu está Cantando", este último uma biografia romancada de Castro Alves.

— Enquanto nas nações latinas a distinção entre "romance" e "novela" prende-se mais a um critério de volume, para os leitores de língua inglesa "romance" é narrativa de assunto lendário, fantástico ou histórico e "novela" são os escritos que têm por assunto personagens ou fatos correntes.

Aguardem! FERMACIL

NOVA AURORA

TERRENOS Á PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SÃO JORGE — Bmal de Xerém. Condição barata, caminhonete do Belford Roxo e Nova Iguaçu até Nova Aurora. Clima igual a Petrópolis. Água com abundância, e luz e força passando dentro das terras. Planta aprovada pela Prefeitura de Nova Iguaçu. Facilidade de construção, vendida em 72 prestações mensais a começar em Cr\$ 225. O Tratar à av. Rio Branco, 91, 6º andar, ou com o sr. Nello no local ou à rua D. Lacerda, 60, em Belford Roxo ou com o sr. Jacian Ramos, à rua Marechal Floriano, 2065, telefone 285, em Nova Iguaçu—E. do Rio.

cinema

Criticas e Comentários GIL RIBEIRO

Carnaval em Caxias

(Produção Beardo-Atlântida, a estrear dia 16, no Iguassú) Espetáculo bastante agradável, que foge completamente à bitola comum dos filmes

chamados "carnavalescos". Satiriza com fino humor os filmes de "far-west". Honório Boa-Morte é a gostosa caricatura, que nos dá Lewgov, de um famoso político da vizinha Caxias. Excelente o argumento, de autoria de Jorge Ileri, Paulo Wanderley, Leon Eliachar e Alex Viany. Fazemos res- trições somente aos quadros musicais; apesar de b in encaixados são pessimamente dirigidos, faltando-lhes coreografia e "decoro" mais próprios. As músicas apresentadas formam um "score" carnavalesco de sucesso. As interpretações de José Lewgov e Modesto de Sousa são excelentes; Doris Monteiro (por culpa da direção) não é nada daquilo que foi em "Agulha no Palheiro" e "Rua sem Sol"; Ariston, por demais caricato nos duplos papéis dos irmãos Dione; Consuelo Leão- dro, histericamente bem explorada na cena da declamação; Nelson Dantas, ótimo no "bar-men"; Wilson Grey e José Melo desincumbem-se bem como os "puxa-sacos" do Prefei- to. Nos demais coadjuvantes destacamos Jecê Valadão, dono de uma ótima voz e tipo cinematográfico. Filme bastante su- perior a todas as comédias americanas dos Abbotts "et cae- tera". Agrada e faz rir bastante.

Viva Zapata

(20th. Century Fox, a estrear dia 17, no Cine Verde)

Ao diretor Elia Kazan coube construir uma obra dinâ- mica que estuda as revoluções populares, sob o angulo ro- mântico. É a vida de Emiliano Zapata, homem do povo que se torna um líder revolucionário, chegando até à Presidência do México. Marlon Brando vive intensamente a figura do rústico componês, fiel à raça e à classe. A fita não deixa de retratar objetivamente o "carreirista" típico (Joseph Wiseman) e o "imediatista" (Anthony Quinn) da política.

A parte plástica-sonora (bela e funcional na fotogra- fia de Joe Mc Donald e na música de Alex North), aliada ao aspecto temático, assegura à "Viva Zapata" o melhor filme da semana.

Paixão de bravo

(R.K.O. Picturas, a estrear dia 19, no Cine Verde)

Baseada numa das histórias de Horace Mc Coy, que caustica a civilização americana, reiratoando a nu os seus de- feitos e misérias. Nesta história, mostra que por traz da pompa e encenação do popular "rodeo" se esconde uma trama de paixões e sofrimentos inenarráveis; a brutalidade do "ro- deo" ultrapassa por vezes a bestialidade das touradas. A fita narra a aventura sinistra dos "cow-boys" que percorrem o país, arriscando a vida por miseros salários e se exibem no Madison Square Garden entre sofisticadas "cow-girls" e pa- lhaços, como uma falsa moldura da brutal realidade do tor- neio que praticam.

A direção de Nicholas Ray atenua a aspereza da his- tória, fornecendo um espetáculo de grande interesse drama- tico.

O elenco é dos melhores, com um Robert Mitchum mais ajustado e os ótimos Susan Hayward e Arthur Kenne- dy; os demais coadjuvantes completam com realce a homo- geneidade do elenco.

"Paixão de bravo" segue "Viva Zapata", como o segun- do melhor espetáculo da semana.



PRADA

CELEBRE

UM NOME

U'A MARCA

UMA GARANTIA

AGUARDEM! FARMACIL

CINE IGUASSU

Hoje - "Sentinelas do de- sertto", com Alan Ladd e Ar- lene Dahl.

Horário: 13.30, 14.50, 16.30, 18.10, 19.50 e 21.30.

Segunda a quarta-feira - "Os saltimbancos", com Fre- deric March e Terry Moore.

De quinta-feira a domingo - "Carnaval em Caxias".

CINE VERDE

Hoje - "Herança maldita", com Louis Hayward e Jody Lawrence; e a continuação da série.

Amanhã e terça-feira - "Caluula", com Loreta Young, e "Montanhas ardentes", com Richard Widmark.

Quarta e quinta-feira - "Viva zapata", e "Os três xa- ras", com Van Johnson.

Sexta, sábado e domingo - "Paixão de bravo", e a conti- nuação da serie.

"SOMOS TODOS ASSASSINOS"

Critica Especial de GIL RIBEIRO

André Cayatte, inspirado na primeira de que o homem a destruição do ser humano cresce com o desenvolvimento moral e intelectual da humanidade, realizou "Somos todos assassinos" como um libelo contra a pena de morte. Cayatte, advogado ce- lebre e de fortuna não pequena do cinema, organizou um plano de realizações cinematográficas que visam a evolução do homem com filmes de conteúdo. Assim sendo, anteriormente realizou "Direito de matar", no qual condôava o critério de atalhar mi- todos judiciais e penas. Com este filme, retomou-se como um dos maiores diretores modernos. "Nos homens teus assas- sino" é fruto de um trabalho de longos anos. A elaboração do roteiro levou quatro anos, baseado em casos verídicos sucedi- dos na crônica policial francesa. As autoridades francesas, porém, proibiram-lhe a realização. Cayatte viu-se obrigado a sair do país para realizá-lo em co-produção italiana. O desprendimento e o idealismo do cineasta viram os seus objetivos coroados de êxito quando se discutia na Câmara dos Deputados do México a apro- vação da pena de morte, e a exibição na mesma data de "Somos todos assassinos", ocasionou grandes demonstrações públicas ra- quele país, que impediram que a lei fosse aprovada.

O início do filme faz-nos sentir a imensa força que ele segrega a "camara" panorâmica lentamente Paris ao longe, quan- to se sucedem as letras e se ouve o ruído ar caducado que se segrega a "camara" para e focaliza três oficiais nazistas que arrogantemente olham a velha cidade sob os seus domínios. Um garoto passa furtivamente entre os oficiais, apanha uma por- ta de cigarro e corre. A veridicidade de uma nação são pintadas num forte e crú realismo o menino que coleciona por- tas de cigarros, a fim de mais tarde vendê-las em troca de urina sopa, ou os franceses que revolvem o lixo como abutres. E' a dor e a orientação do povo e o consequente desarvoramento moral "cada um que se defende", no entender da mãe de Michel (Georges Poujouly), quando este se queixa do irmão, Le Guen (Marcel Mouloudji) por lhe ter tomado as pontas de cigarros...

Em imagem e ritmo vão sendo demonstradas as caracte- rísticas que cercam um futuro condenado à morte: René Le Guen, um velho realista, tal qual uma carreta funebre, se pre- sta para que Le Guen se desfaça do cadáver de um oficial alicão. Isso lhe vale o ingresso nas fileiras do movimento subter- râneo francês. Le Guen aprende a matar, inclusive os seus pró- prios quando considerados traidores pelos chefes do movimen- to. Vem a paz e a deposição das armas. Le Guen, na sua incom- preensão, nascida do analfabetismo e de más condições sociais, continua a matar. E os "homens respeitáveis" que matavam em nome da França que ensinaram a outros tanto: Le Guen a usarem uma arma o condenam à morte, como "um tipo incapaz de um pensamento bom ou mau, um elemento pernicioso à so- ciedade", apesar dos esforços de seu jovem advogado (Claude Laydu), que no caso personifica as idéias progressistas e com- preensivas dos problemas sociais.

André Cayatte, tal como um repórter, permanece à margem, relatando fatos e insensivelmente os casos, deixando que as conclusões saiam por si mesmas: não acusa nem absolvi. O fil- me alla ao documentário humano e testemunho imparcial, e real- isticamente, super-valORIZANDO, descreve os detalhes e a tui- do procedimento penitenciário, como argumento de seu teor, apoiado na alternativa de vida e morte. Não se trata de um fil- me de tese: a forma jamais foge à mesma linha do tema. O do- nômio cinematográfico, forma e conteúdo, é simplesmente ex- ceptional. A necessária atmosfera psicológica é magistralmente captada, transmitindo uma ansiosa expectativa até a seu "climax".

Por força do habil roteiro escrito por Charles Spaak (au- tor também dos brilhantíssimos e cinematográficos diálogos) e André Cayatte, ritmo val de um crescendo "planis mo" ao "forte" chega a ser assustante, raras vezes visto na tela. As ce- nas que se sucedem no relato dos cinco crimes diferentes e os rostos dos envolvidos. Destacam-se, então, a se- quencia em que Bauchet (Julien Verdier), arrastado pelos qual- das, agarra-se na toalha do altar improvisado, trazendo consigo a queda da imagem de Cristo Crucificado (simbolizando a fri- lidade da religião diante da brutalidade humana) e o clamor dos presos que acompanhavam a desesperada figura de Bauchet arras- tado pelos carrascos, como um belo exemplo do uso "imagem-som".

Os cortes são sutis e funcionais: de um "close-up" de Le Guen com o rosto contra o pelo sádico prazer de matar, "corta" para os rostos risonhos e felizes do povo que sauda o exercito alia- do. Ou o da cena da visita da viúva do pólice assassinado por Le Guen, acompanhada dos filhos (ela vinha pedir ao advogado que insistisse pela clemência do criminoso, porque enquanto ele vive- se, a sua manutenção e dos filhos estaria garantida pela pensão do Estado), a qual "corta" dos rostos das crianças para Le Guen que procura alfabetizá-las, a fim de escrever uma carta ao "Presidente da República, que não sabe como viver as crianças".

Jamais vimos em cinema um elenco que possuísse taman- ho equilíbrio interpretativo como o de "Somos todos assassinos". Por justiça, situamos todos os interpretes no mesmo plano: Marcel Mouloudji, Raymond Pellegrin, Amédéo Nazzari, Georges Pou- jouly, Yvonne Sanson, Claude Laydu, Antoine Balpetre, Julien Ver- dier, Louis Seigner, André Reibaz etc.

A fotografia é altamente funcional e não existe musica de fundo, porque as imagens são suficientemente emotivas, prescin- dindo assim do contra-pontamento musical.

É um espetáculo de rara emotividade e dono de uma po- derosa força acusadora aos atuais métodos penais, enfrentando com audácia a periculosidade dos debates que a mesma possa pro- vocar. Inegavelmente, será um dos primeiros entre os melhores de 1954.

CINE BIG

De 18 a 21 - "O Cangacei- ro", com Milton Ribeiro, Al- berto Ruschel, Marisa Prado, Vanja Orjco e Lima Barre o.

OSCAR CLARK

(Conclusão da 1ª página) do aproveitamento, porque era o interesse que procura- va despertar. Mostrou nos o extimo professor rapazes sau- dáveis, a tivos e robustos. Dentre estes, alguns candida- tos à tuberculose, poupados em tempo pela generosidade e grandeza de um ideal.

Com o desaparecimento de Oscar Clark desapareceu tam- bém a idéa das escolas-hos- pitais, neste vasto hospital que é o Brasil, na definição de Miguel Pereira.

JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE NOVA IGUASSU

Carterio do 3º Ofício

EDITAL

(De citação de interessados certos e incertos ou ausentes, nos autos de Usucapião requerido por Athayde Ferreira Marques, com o prazo de trinta (30) dias, na forma seguinte):

O doutor Francisco Rondinelli, Juiz de Direito Substituto da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação e em exercício, na forma da Lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente virem e conheci- mento deste pertencer que, por este Juiz e Cartório do Terceiro Ofício desta cidade, se processam os autos de Usucapião, a requerimento de Athayde Ferreira Marques, referente a uma área de terras com as confrontações e características seguintes: "Trinta metros (30m.) de frente para a antiga Estrada da Soli- dão, no Caminho de São Bento, com igual largura na linha dos fundos, por cinquenta metros (50m.) de extensão, por am- bos os lados, confrontado à direita com terrenos de Onézimo Lucas, no qual existe a casa nº 238, à esquerda com o terreno de João Ferreira Marques, onde há o prédio 248, e na linha dos fundos com terras de Joaquim Ferreira Palhaes, todo cer- cado, no qual foi edificado pelo requerente um prédio de tijolo- los, coberto de telha, com três comodos laquados, varanda adrihada e outras três serventias que ocupa uma área coberta de 54m.2, mais ou menos, na qual reside o justificante, cujo terreno ocupa há mais de trinta anos, mansa e pacificamente, de acordo com o permissivo constante do art. 552 do Código Civil Brasileiro, cujo prédio se encontra lançado em nome do justificante, pela Prefeitura Municipal desta cidade, pela Av. Joaquim da Costa Lima, s/n, antiga Solidão, - Doc. fls. 3 - , tendo sido julgada a justificação da posse, a fls. 14, de acordo com a sentença seguinte: "Vistos: HOMOLOGO, por sentença, para que produzam seus devidos e legais efeitos, a prova limi- nar de posse das terras usucapendas por Athayde Ferreira Marques, produzida a fls. 7/9, face à concordância do Ministé- rio Público a fls. 10/v. Expeçam-se Editais na forma da Lei, bem como Carta Precatória para o Juizo dos Feitos da Fazen- da Pública, a fim de que sejam intimados o exmo. sr. dr. Precu- rador dos Feitos da Fazenda Pública, o exmo. sr. dr. Precu- rador Regional e o Ilmo. sr. Chefe da Delegacia do Patrimo- nio da União, neste Estado. Custas na forma da Lei. P. R. Inti- mem-se. Nova Iguaçu, 22 de dezembro de 1953. O Juiz de Di- reito: (a) José Pellini". Por isto e para os fins supra indica- dos, foi passado o presente Edital, com o prazo de trinta (30) dias, a contar da primeira publicação, que será afixado no lu- gar de costume, e outros de igual teor para serem publicados no "Diário Oficial", deste Estado, "Correio da Lavoura", des- ta cidade e na imprensa do Distrito Federal, na forma da Lei. O que cumpre-se, observadas as formalidades legais. Dado e passado nesta cidade de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Laudatino Firmino Car- reiro Barros, Escrivente de Justiça, o datilografel. E eu, Os- car Pereira Gomes, Escrivão, o subscrevi. O Juiz de Direito Substituto: Francisco Rondinelli. 1-3

PARA HOMENS

Dâmascos

NOVA IGUAÇU

Serve Bem

SERRARIA NOVA IGUASSU

Distribuidores do Cimento MAUÁ e de ferro em geral. Tintas Ypiranga - Madei- ras e Materiais para construções. Louças Sanitárias. Manilhas, Ferragens e tintas. Fabricantes de caixas e carrocerias para CAMINHÕES - Móveis e armações. Esquadrias e Carpintaria.

Alberto Coccozza, Industria, Lavoura e Comércio S. A.



Rua Bernardino Melo, 1835 a 1849 - Tels. 44 J11 e 188 - NOVA IGUASSU

Oficina Mecânica Agostinho

Consertos, Reparos em geral e Aces- sórios - Solda Elétrica e a Oxi-gênio - Serviço de Torno.

PINTURAS EM GERAL DE ESTUFA RAPIDA

AGOSTINHO MARTINS DUARTE

Rua dr. Tibau, 60 - Tel. 134 - Nova Iguaçu - E. do Rio

ARMAZEM INDEPENDÊNCIA

Secos e Molhados. - Bebidas nacionais e estrangeiras. - Artigos de 1ª qualidade. - Entregas rápidas a domicilio.

PALLADINO & CIA.

Praça da Liberdade, 84 - Tel. 424 - Nova Iguaçu



Centros Citricolas do Pais

| MUNICÍPIOS | Laranja (mil pés) | | Laranjeiras (mil pés) | | % de pés novos sobre o total de pés | |
|-------------|-------------------|-------|-----------------------|-------|-------------------------------------|------|
| | 1940 | 1950 | Em produção | Novos | 1940 | 1950 |
| Limeira | 4.800 | 827 | 1.558 | 730 | 871 | 45,0 |
| Nova Iguaçu | 4.217 | 5.993 | 3.304 | 3.141 | 1.396 | 32,5 |
| D. Federal | 12.927 | — | 8.858 | — | 1.449 | 14,0 |

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

A produção brasileira de laranja em 1940 atingiu cerca de 64 milhões de centos, localizando-se os principais centros citricolas em São Paulo, Distrito Federal e Rio de Janeiro, que apresentavam, em conjunto, aproximadamente três quartas partes da produção do país. Comparando a extensão da citricultura da Capital da República com os principais produtores de São Paulo e Rio de Janeiro, verifica-se a invejável posição do Distrito cuja produção representava, então, cerca de 20% do volume nacional. Em São Paulo, o Município de Limeira abrangia 27% da produção do Estado e 7,5% do total do país, o Estado do Rio destacava-se Nova Iguaçu com 41,9% da quantidade de laranjas produzidas na terra fluminense e 6,6% da produção brasileira.

No período intercensitário profundas alterações ocorreram no panorama citricola nacional. A expansão urbana do Distrito Federal, entre outras causas, forçou praticamente a extinção da cultura da laranja na Capital da República. Em São Paulo, a produção reduziu-se dos 24 milhões registrados pelo censo de 1940, para perto de 4 milhões, sendo que Limeira continua a ser o maior centro citricola do Estado bandeirante, não obstante acusar o censo de 1950 um volume de produção de apenas um sexto do registrado em 1940.

Nova Iguaçu, embora tenha sofrido considerável perda territorial com o desmembramento dos Distritos de Duque de Caxias, Nilópolis e São João de Meriti, elevados à categoria de Municípios, não perdeu as principais características de grande centro citricola, podendo ser, atualmente, considerado o Município maior produtor de laranja do Brasil, com um incremento, entre 1940 e 1950, da ordem de 42,1%. No entanto, a grande redução na proporção de pés novos sobre o total de laranjeiras que era de 29,7% em 1940, passando a 9,4% em 1950, a diminuição relativa de 7,5% de laranjeiras em produção entre 1940 e 1950 são sinais de decadência, provavelmente devidos aos sucessivos loteamentos que se vêm processando nas zonas de intensa exploração.

A.A. Filhos de Iguaçu

Resoluções do sr. Presidente:

- a) Aprovar a ata da reunião anterior;
- b) Ceilar o salão aos associados solteiros para, domingo, dia 11 do corrente, oferecerem uma douglueira aos «Canudos», das 20.30 às 23.30;
- c) Realizar domingo, dia 14, uma tarde dançante infantil carnavalesca das 15.30 às 18.30;
- d) Incluir no Departamento Feminino, na classe «B», as atas, Silvia Ribeiro Menezes, Alcideia de Souza Lima, Miryza Pereira de Souza, Teresinha Rocha, Vanda da Silva, Josevny Azeredo, Luiza Cordeiro, Maria do Carmo Carvalho, Daisy Gomes Pereira e Juama Ramos;
- e) Incluir no quadro social como contribuintes os srs. Nilson Lopes da Silva, José de Alencar Dantas, Sati Rezende Bastos, Orlando Oliveira Gama, Enio de Almeida Castro, Orlando Leo-

CORREIO DA LAVOURA

ORGÃO INDEPENDENTE FUNDADO EM 22 DE MARÇO DE 1917
Fundador: SILVINO de AZEREDO
Red. e Oficinas: Rua Bernardino Melo, 2075
Telefone, 180
ANO XXXVII NOVA IGUAÇU (Estado do Rio), 14 DE FEVEREIRO DE 1954 N. 1.926

Decálogo ao eleitorado...

(Conclusão da 3ª página)

país e políticos dos seus dirigentes, e compareça às urnas completamente leigo e alheio aos princípios que encarnam a verdadeira Democracia.

Assim, à guisa de primeira lição dos princípios práticos de escolha honesta, acertada e consciente dos candidatos nas eleições deste ano, enumeramos os dez princípios seguintes:

1º — Não deve ser aceito, pelo povo, nenhum candidato filiado a qualquer agremiação política contrária ao regime democrático, instituído no país pela Constituição Federal;

2º — não deve ser votado, para reeleição, o candidato que, eleito a primeira vez, nada tenha feito em benefício do Povo;

3º — não deve ser votado, nem mesmo deve ser aceito, qualquer candidato que não possua qualidades e virtudes morais, demonstradas por atos de caráter e dignidade, tanto na sua vida pública como privada;

4º — não deve ser votado o candidato sem profissão certa, e que queira fazer do cargo eletivo uma "mina de lucros, vantagens e prerrogativas" em proveito próprio;

5º — não devem ser votados os criminosos e contraventores de qualquer natureza;

6º — não devem ser votados os néscios, imbecis e analfabetos;

7º — não devem ser votadas as mulheres, solteiras ou casadas, de moral duvidosa;

8º — não devem ser votados os candidatos, que apenas se tornam conhecidos às vésperas das eleições, vivendo arredios das necessidades do nosso povo;

9º — não deve ser votado o candidato que, tendo exercido cargo eletivo de natureza administrativa, haja compelido funcionários a demissões forçadas para satisfazer aos seus apetites de mando ou a injunções partidárias, sacrificando, às vezes, direitos adquiridos, o que constitui injustiça revoltante;

10º — mas deve ser eleito, por amplamente aceito pelo eleitorado consciente e justo, todo candidato que, não incluindo em nenhum dos itens anteriores, tenha demonstrado, inequivocamente, consciência cívica de seus deveres para com o povo, conhecimento exato dos seus superiores problemas e interesse em resolvê-los.

Observados os dez princípios acima pelo eleitorado nas próximas Eleições de Outubro, certos estamos que o Brasil caminhará a passos largos dentro da Ordem e do Progresso, num clima de paz e segurança, conscio de suas altas responsabilidades como Nação soberana no concerto universal.

FOTO ELITE Atende-se a domicílio para casamentos. Retratos para documentos em 30 minutos. Especialista em reprodução de retratos a crayon, sépia e óleo. Vendas de máquinas, filmes, quadros, santos e albuns.
Rua Marechal Floriano, 2243 - Lelo - Tel. 413 Nova Iguaçu

Comarca de Nova Iguaçu

EDITAL

Ary Schlavo, Oficial do Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição — 3º distrito — da Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, etc.

Faz público, que Benvenuto Caetano de Mattos, brasileiro, desquitado, proprietário, residente e domiciliado em Tinguá, neste Município, depositou em seu cartório à rua Cel. Bernardino Melo, n. 1919 nesta cidade (provisoriamente) de conformidade com o Decreto-lei 58, de 10 de dezembro de 1937 e seu regulamento Decreto 3.079 de 15 de setembro de 1938, memorial, planta e documentos referentes ao loteamento de uma propriedade situada no lugar denominado Tinguá, Ramal do Tinguá, Estrada de Ferro Central do Brasil, 3º distrito deste Município, fora do perímetro urbano, com frente para a Estrada de Ferro Rio D'Ouro, medindo 352 metros de extensão da frente aos fundos, de ambos os lados, limitando de ambos os lados com o núcleo colonial Tinguá e mais outra pequena área fazenda, frente para a Estrada do Comércio, medindo 90 metros para essa Estrada, 76 metros e 83 centímetros na linha dos fundos, limitando com o Major Floriano Faria Amado, por 250 metros de extensão da frente aos fundos, por um lado, limitando com Fernando Moreira por 236 metros e 31 centímetros de extensão da frente aos fundos por outro lado, limitando com a Fazenda Tinguá, distante da Fazenda do Tinguá 236 metros e 31 centímetros, à direita, perfazendo uma área total de 342.039 metros quadrados, mais ou menos; de cuja área descripta desmembra 65.441 metros e 20 decímetros quadrados, correspondente à área bruta do loteamento, área esta que foi dividida em lotes com a denominação de "Bairro Gerty", servidos por logradouros, tudo nos termos da planta aprovada em 16 de julho de 1953, pela Prefeitura deste Município e com a autorização dada em 25 de novembro de 1953, pela Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, deste Estado. As impugnações dos que se julgarem prejudicados deverão ser apresentadas em cartório no prazo de trinta (30) dias, contados da tercia e última publicação deste Edital em Nova Iguaçu, 10 de fevereiro de 1954. O Oficial do Registro, Ary Schlavo.

1-3

Noticias do Exterior

VALE A PENA SABER...

AS NAÇÕES UNIDAS poderão prosseguir em seu esforço de auxiliar os refugiados europeus, pelo menos por enquanto, graças às novas contribuições recebidas por seu Fundo de Emergência dos Refugiados. A Austrália fez uma doação de cerca de 50.000 dólares e a Suíça contribuiu com 11.500 dólares, além de sua quota normal. As necessidades maiores, nesse terreno, provêm dos 1.200 europeus extraviados na China, sem o mínimo recurso próprio, exclusivamente dependentes dos fundos providos pelas Nações Unidas. Em muitos casos, os chamados «difíceis», só o Fundo está em condições de melhorar a situação de vida de doentes e velhos, encaminhando-os para lares ou sanatórios.

A JUNTA CENTRAL DE ÓPIO — órgão das Nações Unidas — em seu mais recente relatório ao Conselho Econômico e Social, informa que está declinando marcadamente a produção desse entorpecente para fins não medicinais. Relata, entre outras coisas, que, em 1929, o ópio podia ser legalmente consumido, para fins não medicinais, em dezesseis países asiáticos, ao passo que agora só é permitido em sete. De uma maneira geral, baixou também marcadamente a produção de outros tóxicos. A cocaína, num total de 5.700 quilos, em 1929, limita-se agora a 2.400 quilos, enquanto que a heroína, um dos entorpecentes mais procurados pelos viciados, diminuiu de 3.620 para apenas 120 quilos, entre 1929 e 1953.

INFORMA a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI) — uma das entidades especializadas das Nações Unidas — em seu mais recente relatório, que em 1937 foram transportados por via aérea 2.500.000 passageiros, no passo que no ano passado, 1953, esse total elevou-se a 52 milhões.

Atenção!

ANTÔNIO SILVA - Alfaiate

O DITADOR DA MODA PARA HOMENS E SENHORAS

Espera a sua visita à

RUA BERNARDINO MELO, 1919

2º andar - Sala 18 - Tel. 177-J 20

Junto da Estação de Nova Iguaçu



Televisão e rádio-amadorismo

O QUE É RÁDIO-AMADORISMO

(Por PY-1SS)

Como até hoje muito pouca gente sabe o que é rádio-amadorismo, vamos fazer agora uma pausa em nossos comentários sobre a Televisão, para podermos semear entre nossos leitores alguma coisa relacionada com os rádio-amadores. Primeiramente, vamos explicar o que vem a ser rádio-amadorismo. Os textos da Convenção Internacional de Atlantic City assim os definem: "Um serviço de instrução individual, de intercomunicação e estudo técnico efetuado por amadores, isto é, por pessoas devidamente autorizadas, que se interessam pela técnica de rádio-eletricidade, a título unicamente pessoal e sem interesse pecuniário". Pelo texto acima o prezado leitor já poderá ter uma pequena ideia do que seja o rádio-amadorismo, e o quanto pode ser útil a um País a sua existência. Dizemos isso baseado em que 75% dos inventos relacionados com o rádio são devidos aos rádio-amadores. Pois bem, ainda dos textos de Atlantic City temos o seguinte (capítulo XVI, Art. 42, parágrafo 3º): "Toda pessoa que opere equipamento de estação de arador, deve ter provado estar apta a transmitir e receber auditivamente textos em sinais do código Morse".

Outrossim, os rádio-amadores brasileiros são, por decreto do Governo Federal, considerados reservas militares no que diz respeito ao setor rádio.



TENDES GRIPPE?

TOMAE O LEGÍTIMO

ALLUMSATIVUM
DE
COELHO BARBOSA & C^A
Laboratórios:

R. Joaquim Palhares, 643-Rio

Srs. PAIS!

Não comprem caro...

A
CASA SANTOS

OFERECE Uniformes
Colégiais, Camisas
Olimpicas, Meias Sou-
quetes, Emblemas, Ar-
tigos Escolares e Obie-
tos de Escritório.

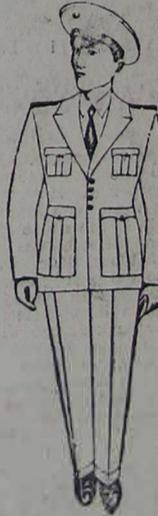
CASA SANTOS

A CASA FORNECEDORA DOS COLÉGIOS DE N. IGUAÇU

Rua Marechal Floriano, 1968 - Tel. 280

(EM FRENTE À PONTE DA ESTAÇÃO)

Nova Iguaçu - Estado do Rio



Dr. Eduardo Silva Junior

CIURGIÃO DENTISTA

CONSULTÓRIO:

RUA MARIO MONTEIRO, 221

NILÓPOLIS - ESTADO DO RIO